



## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início agosto /2021 Fim agosto /2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Vila do Conde Unipessoal, Lda.

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Igreja, nº 15 4480-730 Vila do Conde;

Contacto telefónico: 252641805;

Endereço eletrónico: [direcao.pedagogica@epvc.pt](mailto:direcao.pedagogica@epvc.pt)

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António José de Sousa Moreira dos Santos  
Diretor da Escola Profissional de Vila do Conde  
Endereço eletrónico: antonio.santos@epvc.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde  
Presidente: Ricardo Augusto Pereira dos Santos

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

**MISSÃO:** Apostar no desenvolvimento das competências técnicas dos formandos conjugando uma sólida formação teórica com uma prática enriquecedora de Formação em Contexto de Trabalho. Envolver a comunidade empresarial na vida da escola, levando a que a usem como local de recrutamento de mão de obra reconhecidamente qualificada.

**VISÃO:** A EPVC elege a formação de dupla certificação, escolar e profissional, como a via privilegiada para a construção de projetos de vida positivos e duradouros que respondam às necessidades de recursos humanos do tecido socioeconómico regional e local, preparando jovens para um exercício profissional qualificado sem descuidar a possibilidade de prosseguimento de estudos, conciliando, deste modo, as necessidades mais imediatas das empresas com os legítimos anseios e ideais dos jovens em formação.

**OBJETIVOS:** Constituem objetivos da EPVC ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

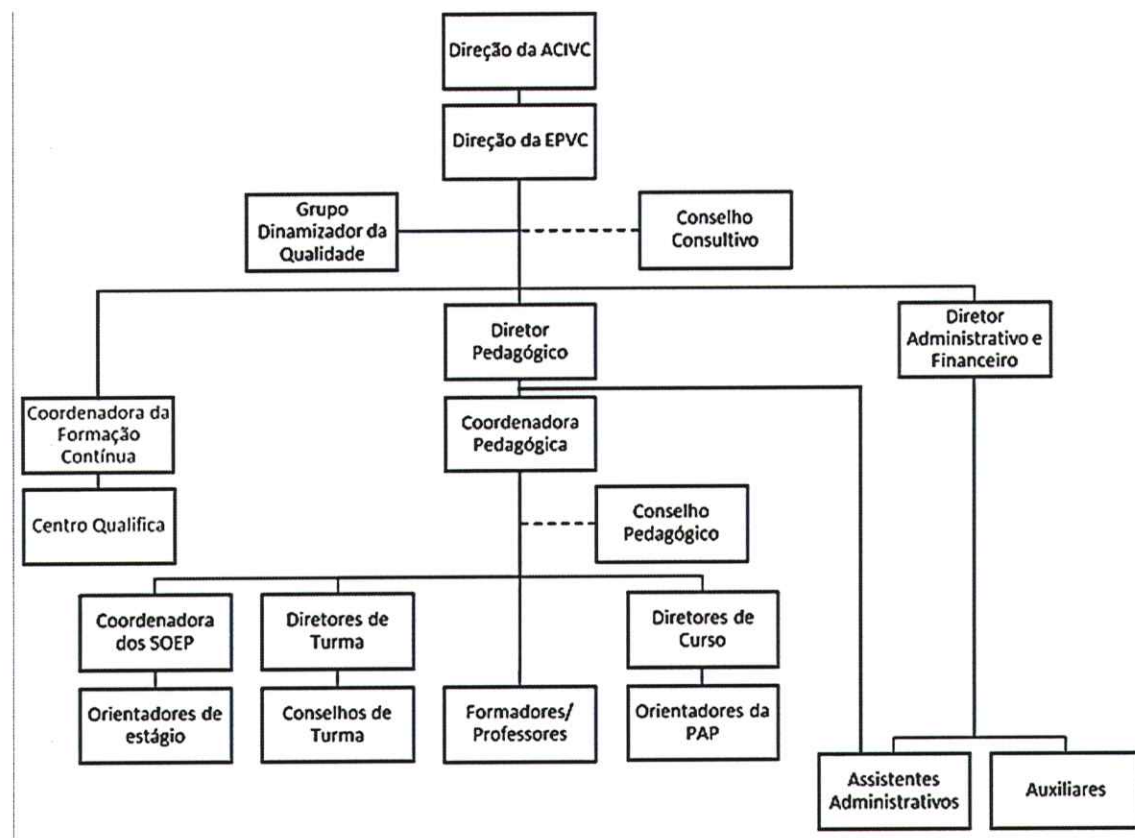
- Cursos de educação/formação;
- Cursos Profissionais;
- Cursos técnico superior profissional;
- Cursos de especialização tecnológica;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Formações modulares certificadas;
- Cursos de formação à medida em regime laboral e pós-laboral;
- Outras ações de formação profissional requeridas pelo tecido económico e social;
- Atividades de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais.

Tendo em conta que a organização da formação implica atuar nos diferentes domínios que estruturam a atividade da Escola, identificam-se e desenvolvem-se ainda os seguintes objetivos que lhes estão subjacentes:

- a. Garantir um plano de comunicação do projeto educativo;
  - b. Promover a comunicação interna e disponibilizar toda a informação relevante para os diferentes serviços e departamentos;
  - c. Assegurar uma equipa de docentes e não docentes identificados com a missão e visão da escola
  - d. Investir em equipamentos e recursos humanos, dentro das suas possibilidades, num esforço contínuo de adaptação às mudanças tecnológicas;
  - e. Promover a satisfação dos colaboradores, formandos, familiares, empresas, instituições e comunidade envolvente;
  - f. Reforçar as relações de parceria com o tecido empresarial e social e com outras organizações nacionais e transnacionais;
  - g. Formar e qualificar jovens quadros intermédios, com perfis e competências profissionais ajustados ao tecido social e empresarial da região;
  - h. Intensificar ações para aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos
  - i. Promover a formação a distância
- a) Cumprir toda a legislação e normas aplicáveis na procura da qualidade e excelência dos serviços prestados.



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2019 / 20		2020 / 21		2021 / 22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Animador/a Sociocultural	...	...	...	...	1	22
CP	Técnico/a de Ação Educativa	...	...	1	21	1	21
CP	Técnico/a de Apoio à Infância	3	73	2	47	1	25
CP	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	2	49	3	70	3	69
CP	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	23	2	43	2	41
CP	Técnico/a de Informática de Gestão	2	41	1	20	1	25
CP	Técnico/a de Turismo	2	44	2	43	2	40
CP	Técnico/a de Operações Turísticas	1	26	1	25	1	26

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatutos da EPVC [https://epvc.pt/bfd\\_download/estatutos/](https://epvc.pt/bfd_download/estatutos/)

Projeto Educativo da EPVC [https://epvc.pt/bfd\\_download/projeto-educativo/](https://epvc.pt/bfd_download/projeto-educativo/)

Regulamento Interno da EPVC [https://epvc.pt/bfd\\_download/regulamento-interno/](https://epvc.pt/bfd_download/regulamento-interno/)

Metas do Plano Anual de Atividades da EPVC [https://epvc.pt/bfd\\_download/metas-plano-anual-de-atividades/](https://epvc.pt/bfd_download/metas-plano-anual-de-atividades/)

Documento Base EQAVET [https://epvc.pt/bfd\\_download/documento-base/](https://epvc.pt/bfd_download/documento-base/)

Plano de Ação EQAVET [https://epvc.pt/bfd\\_download/plano-de-acao/](https://epvc.pt/bfd_download/plano-de-acao/)

Relatório do Operador [https://epvc.pt/bfd\\_download/relatorio-operador/](https://epvc.pt/bfd_download/relatorio-operador/)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/--/----.

- Selo EQAVET, atribuído em 26/08/2020.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP:

- Promoção de um momento de revisão após o final do ano letivo de 2019/2020;
- Garantir o estabelecimento de metas de melhoria intermédias que permitam a monitorização em períodos mais curtos;

- Concretização do projeto ERASMUS+;
- Introdução de melhorias que garantam o tratamento dos diferentes questionários de satisfação de forma eficaz e em tempo útil;
- Reajustar o plano de atividades traçado para o corrente ano letivo afetado pela pandemia, avaliando a transição das atividades para os próximos anos letivos;
- Ponderar a promoção de auditorias internas.

Depois do trabalho exaustivo que conduziu à atribuição do Selo EQAVET a 3 anos, importava corrigir as fragilidades que forem sendo identificadas durante o processo de implementação do sistema de garantia da qualidade na EPVC e intervir mais e melhor, de acordo com a disponibilidade financeira, em intervenções que pudessem ter efeitos duradouros no dia a dia da comunidade escolar. Preocupados com as condições de conforto e com a acessibilidade, foi reforçado o processo de investimento nas instalações que absorveu um total de 223.852,35€, desde julho de 2019 até ao presente. Os equipamentos, com destaque para a renovação da rede wi-fi, que cobre agora com qualidade toda a escola, e a renovação completa do parque informático em todas as salas, representaram um investimento de 87.056,58 €.

A capacitação digital dos formandos e formadores, acelerada com a implementação do ensino à distância, ainda durante o 1º confinamento do COVID-19, já tinha sido um desafio pois tinha sido pedido à escola que criasse condições para garantir que todos os formandos continuassem a aprender tendo em conta a realidade individual das suas casas. Estes novos investimentos na rede wi-fi e em novos computadores para as salas de informática e restantes salas de aula, abriram as portas para uma completa transformação digital das rotinas da escola. A simplificação dos procedimentos administrativos e a utilização do software de gestão pedagógica resultou numa redução significativa da utilização do papel. Este processo de educação e formação para a transformação digital, que é uma das ambições de médio prazo da escola, implica investimentos adicionais, alguns só possíveis de concretizar a curto prazo com o financiamento do PRR aos CTE que está a ser ultimada.

A recomendação que mais contribuiu para a melhoria dos resultados decorrentes da implementação do processo de garantia da qualidade na EPVC foi a tomada de consciência que era necessário estabelecer metas de melhoria intermédias que permitissem a monitorização em períodos mais curtos e a intervenção/correção dos desvios. Atentemos à evolução dos resultados globais do desempenho da escola:

1. Evolução da taxa de conclusão: 2016/2019-82%; 2017/2020-86%; 2018/2021-87%; 2019/2022; 92%.
2. Evolução da taxa de prosseguimento de estudos (medição feita após conclusão dos cursos): 2016/2019-9%; 2017/2020-30%; 2018/2021-35%; 2019/2022-57%.

Esta melhoria gradual dos resultados deveu-se em grande parte ao reforço do papel das lideranças intermédias de coordenação e orientação educativa, com destaque para o papel dos/as Coordenadores de Curso, Diretores/as de Turma e dos SOEP, reforçados com a contratação de uma psicóloga a tempo inteiro. Fruto da reflexão que ocorreu com a implementação do processo EQAVET, e redefinidos que foram todos os procedimentos internos, assistimos a uma atuação mais concertada de todos/as os/as intervenientes educativos. No início de cada ano letivo, os/as Diretores/as de Turma recolhem nos processos individuais os dados relevantes de cada formando/a, fazem o respetivo resumo, dando atenção especial aos jovens da educação inclusiva e aos que foram acompanhados pelas CPCJ, e complementam a recolha de informação na reunião de acolhimento com os/as formandos/as e encarregados/as de educação. Cada formador/a realiza nas primeiras aulas uma avaliação diagnóstica dos/as seus/suas formandos/as e envia o respetivo registo ao DT para que seja feita a caracterização da turma. Tendo em conta os resultados da avaliação diagnóstica dos/as formandos/as e das necessidades educativas

identificadas na caracterização da turma, os/as formadores/as planificam a formação de acordo com os referenciais em vigor e definem os seus planos de sessão. Sempre que se justifica a psicóloga da EPVC dá início ao processo de acompanhamento dos/as jovens sinalizados. O Programa de tutorias e mentorias da EPVC complementa este trabalho colaborativo entre formadores/as e formandos/as, bem como entre os/as formandos/as e respetivos pares. Em 2021/2022, o programa de tutorias foi implementado para recuperação das aprendizagens em falta dos/as jovens guineenses que integraram as turmas no final do 1º período. Já o programa de mentorias foi utilizado com sucesso, e com maior enfoque, para promover a alteração de comportamentos e atitudes em turmas mais problemáticas. Para que ninguém fique para trás devido a situações de atraso modular irrecuperáveis, os/as diretores/as de turma monitorizam os dados referentes ao número de módulos em atraso, com recurso ao software de gestão pedagógica, de cada formando/a e turma e definem em Conselho de Turma as estratégias individuais de recuperação. Os/As formandos/as com problemas de assiduidade são submetidos a um plano de recuperação de horas e de conteúdos em atraso, com recurso à componente não letiva, durante os períodos de interrupção das atividades letivas sempre que necessário.

Para a promoção do prosseguimento de estudos, os SOEP promoveram diversas ações de sensibilização e divulgação da oferta do ensino superior e pós-secundária de dupla certificação, particularmente as interligadas com as áreas de formação frequentadas, com as instituições públicas e privadas de ensino superior da região. Conscientes das dificuldades financeiras que as famílias atravessam, aos/às jovens que concorreram ao ensino superior foi disponibilizada ainda preparação específica para a realização dos exames.

Certos que só se promove a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso aos cursos profissionais se não houver discriminação na seleção dos/as candidatos/as, a EPVC tem 28 jovens da educação inclusiva, que representam 10% da população escolar, a quem foram proporcionadas todas as medidas de suporte à aprendizagem adequadas às suas necessidades e potencialidades. Para reforçar a equipa de apoio vai ser contratado/a, em 2022/2023, um/a professor/a de Educação Especial. Este/a professor/a terá a seu cargo o apoio educativo à escola, aos/às professores/as, aos/às jovens e às famílias. É também esperada a sua colaboração na organização e gestão dos recursos e medidas diferenciadas, nomeadamente no que concerne à flexibilidade dos currículos e a sua adequação às capacidades e aos interesses dos/as formandos/as, e na elaboração de planos e programas educativos.

Relativamente ao projeto ERASMUS+, a EPVC apresentou candidatura à KA120-VET - Erasmus accreditation in vocational education and training que não foi bem-sucedida, sendo que vai voltar a candidatar-se à acreditação com um projeto de sustentabilidade ambiental com reutilização de resíduos, o MonstroLixo, com uma vertente pedagógica de construção de pequenos contentores em formato de monstro para promover a separação de resíduos destinado às crianças e um outro com monstros de grande dimensão com incorporação de componentes mecânicos e eletrónicos de som, luz e movimento. A EPVC também estabeleceu uma parceria com o Lycee Des Metiers Francois Arago, de Nantes, a ocorrer em fevereiro de 2023 com a vinda de estagiários/as e formadores/as. Foi ainda aprovado, e vai ser concretizado em 2023, um projeto no âmbito do KA122 VET - Short Term Projects for Mobility of Learners and Staff In Vocational Education and Training.

Devidamente enquadrada nos objetivos do Projeto Educativo da Escola Profissional de Vila do Conde, nomeadamente ao nível das preocupações com a Educação Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável, a EPVC concebeu e promoveu a MONSTROLIXO - Por um mundo sustentável”, uma ação de sensibilização ambiental dirigida à comunidade vilacondense contextualizada através do programa 3R – Reduzir, Reutilizar, Reciclar. Este projeto pedagógico teve como atrativo principal uma exposição mediática, lúdica e interativa de monstros de grandes dimensões contruídos em materiais reciclados, recolhidos pelos formandos e formandas da EPVC. A experiência do processo construtivo serviu



para se estabelecer uma parceria com a UME Ayrton Senna da Silva, na cidade de Santos no Brasil, que culminou com a construção pelos seus alunos e alunas de uma réplica de um dos monstros, orientada pela professora de artes da escola, professora Márcia Alves.

Aproveitando o facto de a cidade de Santos ter sido escolhida para sede de um evento mundial sobre Cultura Oceânica, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), entre os dias 10 e 15 de outubro de 2022, vamos dar continuidade à parceria já desenvolvida com o projeto Monstro Lixo entre a Escola Profissional de Vila do Conde e a UME Ayrton Senna da Silva, para construir em Santos um monstro marinho com resíduos para ser exposto durante os dias do evento. A sua construção seria coordenada pelo professor Amauri Alves, criador e coordenador do projeto, e contará com a participação de 4 alunas do curso profissional de Animador/a Sociocultural e de uma professora de Expressão Plástica da Escola Profissional de Vila do Conde. Esta construção será executada com os alunos da UME Ayrton Senna da Silva. Está previsto ainda, na sequência desta parceria, que um grupo de alunos da UME envolvidos no processo visitem Vila do Conde em 2023 para participarem na segunda exposição Monstro Lixo que terá como tema os Monstros Marinhos e a Poluição dos Oceanos.

Com a contratação de uma psicóloga em 2020/21 foi possível dotar o Grupo Dinamizador da Qualidade de recursos humanos e materiais adequados ao seu funcionamento, ficando, desta forma, garantido o tratamento dos diferentes questionários de satisfação internos de forma eficaz e em tempo útil. Já a recolha e tratamento da informação relativa à satisfação dos stakeholders externos não decorre com igual facilidade tendo havido necessidade de substituir os questionários online pelo contacto telefónico.

Conscientes que muitas das atividades que não puderam ser realizadas durante a pandemia já não poderiam ser executadas, a escola deu prioridade à realização de projetos intercursos e interturmas, como a MonstroLixo, um projeto de maiores dimensões a necessitar de competência técnicas diversas, como a reutilização de resíduos, a incorporação de componentes eletrónicos de som e luz ou o acolhimento e acompanhamento de visitantes. Todo o trabalho de promoção da EPVC em escolas e feiras de oferta formativa teve como pano de fundo os trabalhos dos diferentes Projetos de Turma, e foi dinamizado pelos formandos e formandas da EPVC que assim puderam demonstrar as suas renovadas competências profissionais adquiridas nos diferentes cursos, animando os eventos com os seus trabalhos e robustecendo as suas competências de comunicação. A participação da EPVC em iniciativas externas como a Worldskills levou a que dois formandos da EPVC obtivessem o 2º e 3º lugares em Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis. Preocupados com a vertente do empreendedorismo, a EPVC candidatou-se à Junior Achievement Portugal, e depois de os seus formandos e formandas terem competido entre 600 equipas portuguesas, em várias fases, na XV Competição Nacional A Empresa, da Junior Achievement Portugal, conseguiram o 3º lugar nacional (Prémio Ready to Go Jerónimo Martins), com o projeto Well Fished - Recycling Handmade, uma empresa de aproveitamento e transformação de resíduos provenientes do setor das pescas.

O envolvimento nestes projetos mobilizadores da comunidade educativa e a necessidade em concentrar os seus recursos humanos nas candidaturas aos CTE, no âmbito do PRR, constitui uma oportunidade única de investimento em materiais e equipamento, o que levou a que a Direção a EPVC adiasse o processo de realização de uma auditoria interna para os finais de abril de 2023, após conclusão do processo de análise e revisão dos documentos estruturantes.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR	CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019	CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020	CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021	TAXAS MÉDIAS DA AMOSTRA
Taxas de conclusão dos cursos	Conclusão no tempo previsto: 79%	Conclusão no tempo previsto: 85%	Conclusão no tempo previsto: 87%	Conclusão no tempo previsto: 84%
	Conclusão após o tempo previsto: 3%	Conclusão após o tempo previsto: 0%	Conclusão após o tempo previsto: 0%	Conclusão após o tempo previsto: 1%
	Conclusão global dos cursos: 82%	Conclusão global dos cursos: 86%	Conclusão global dos cursos: 87%	Conclusão global dos cursos: 85%
	Desistências: 18%	Desistências: 12%	Desistências: 13%	Desistências: 14%
	Não aprovação: 0%	Não aprovação: 2%	Não aprovação: 0%	Não aprovação: 1%
Taxas de colocação dos diplomados	Empregados por conta de outrem: 78%	Empregados por conta de outrem: 65%	Empregados por conta de outrem: 44%	Empregados por conta de outrem: 62%
	Empregados por conta própria: 1%	Empregados por conta própria: 5%	Empregados por conta própria: 2%	Empregados por conta própria: 3%
	Empregados na área de formação: 71%	Empregados na área de formação: 53%	Empregados na área de formação: 70%	Empregados na área de formação: 65%
	Empregados fora da área de formação: 29%	Empregados fora da área de formação: 47%	Empregados fora da área de formação: 30%	Empregados fora da área de formação: 35%
	À procura de emprego: 15%	À procura de emprego: 17%	À procura de emprego: 13%	À procura de emprego: 15%
	A frequentar estágios profissionais: 1%	A frequentar estágios profissionais: 1%	A frequentar estágios profissionais: 4%	A frequentar estágios profissionais: 2%
	Em prosseguimento de estudos: 8%	Em prosseguimento de estudos: 17%	Em prosseguimento de estudos: 35%	Em prosseguimento de estudos: 20%
	Situação desconhecida: 1%	Situação desconhecida: 2%	Situação desconhecida: 2%	Situação desconhecida: 2%
Grau de satisfação dos empregadores	Satisfação dos empregadores: 3,4%	Satisfação dos empregadores: 3,3%	Satisfação dos empregadores: 3,5%	Satisfação dos empregadores: 3,4%

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Captação de formandos/as	O1	Consolidar a procura de candidatos a formandos para garantir 100% de matrículas em todos os cursos aprovados
AM2	Projetos e Atividades	O2	Envolver a totalidade dos/as formandos/as em Projetos e Atividades nos CTE
AM3	Taxa de colocação dos diplomados	O3	Aumentar para 95% a taxa de colocação global dos diplomados
AM4	Formação de colaboradores	O4	Promover a oferta de formação adequada para a totalidade dos formadores internos
		O5	Promover a oferta de formação adequada para 50% dos formadores externos
		O6	Promover formação para a totalidade do pessoal auxiliar e administrativo
AM5	Gestão da qualidade	O7	Promover uma auditoria interna

**3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Afetar um técnico especializado para promoção e divulgação dos eventos e atividades da EPVC nos media e nas redes sociais	Setembro 2022	Outubro 2022
	A2	Apresentar novas candidaturas ao projeto ERASMUS	Setembro 2022	Agosto 2023
	A3	Realizar um evento de reflexão sobre as ofertas formativas de dupla certificação com os SPO de todas as escolas do concelho em parceria com a autarquia	Janeiro 2023	Agosto 2023
	A4	Promover atividades dirigidas à ocupação dos tempos livres da comunidade escolar do concelho nas áreas do digital, da informática e da robótica	Abril 2023	Agosto 2024
AM2	A5	Criar as condições logísticas necessárias à instalação e funcionamento os CTE	Setembro 2022	Dezembro 2023
	A6	Promover a oferta de clubes e projetos associados aos CTE	Abril 2023	Agosto 2024
	A7	Disponibilizar tablets aos/às formandos/as das turmas envolvidos/as no projeto dos CTE	Abril 2023	Agosto 2024
AM3	A8	Promover oferta continuada de sessões de preparação para os Exames de Acesso ao Ensino Superior	Setembro 2022	Agosto 2023
	A9	Promover a apresentação à comunidade dos Projetos realizados pelos formandos	Setembro 2022	Agosto 2023
	A10	Estabelecer protocolos com entidades e empresas que apostam em inovação e na renovação industrial para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho	Setembro 2022	Agosto 2023
	A11	Promover o projeto de Preparação para a Vida Ativa com enfoque no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego	Setembro 2022	Agosto 2023
AM4	A12	Promover oferta formativa própria de curta duração para todo o pessoal auxiliar e administrativo	Setembro 2022	Agosto 2023
	A13	Realizar ações de formação em parceria com instituições do ensino superior	Setembro 2022	Agosto 2023

AM5	A14	Recolher propostas e promover a atualização dos documentos estruturantes da EPVC	Setembro 2022	Março 2023
	A15	Realizar uma auditoria interna	Março 2023	Abril 2023

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Relativamente à Área de Melhoria 1, AM1, Captação de formandos/as, as dificuldades em consolidar a procura de candidatos/as a formandos/as para garantir 100% de matrículas em todos os cursos aprovados permanecem. Foi promovida pela entidade proprietária da EPVC, em parceria com a autarquia, a Feira do Futuro - I Feira Formativa de Vila do Conde, aberta a todas as entidades formativas do concelho. A participação da EPVC nesta mostra da oferta formativa que decorreu nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2022, com os dias 21 e 22 dirigidos às visitas organizadas dos/das jovens e o dia 23 às famílias, Associações de Pais e Encarregados de Educação e comunidade vilacondense, foi bastante bem-sucedida. Neste certame foi possível realizar um evento de reflexão sobre as ofertas formativas de dupla certificação com os SPO, mas sem a dimensão e a profundidade pretendida, uma vez que dois dos Agrupamentos de Escolas de Vila do Conde se revelaram pouco colaborantes. Este evento necessita duma participação mais interventiva da autarquia para garantir a adesão de todos os SPO do concelho. A afixação em locais estratégicos de informação sobre a oferta formativa da EPVC foi também executada. A repensar está a data da sua afixação. Uma das dificuldades que a escola tem sentido no processo de matrículas, que condiciona e limita a matrícula na EPVC, prende-se com o facto de no Portal de Matrículas a oferta do ensino particular e cooperativo, em que a EPVC se enquadra, não aparecer em simultâneo coma restante oferta educativa de Vila do Conde. Esta desigualdade de tratamento limita a escolha das famílias, que não são devidamente acompanhadas e apoiadas nem pelos diretores de turma das escolas públicas com 9º ano nem pelos seus SPO, e justificam uma intervenção da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, da qual somos associados, junto do Ministério da Educação.

Os resultados da Área de Melhoria 2, AM2, Taxa de Empregabilidade, nomeadamente a de empregados/as na área de formação de 70%, são encorajadores. O projeto de Preparação para a Vida Ativa (PVA) transversal a todos os cursos em oferta vai ser desenvolvido com enfoque no desenvolvimento de técnicas de procura ativa de emprego. Foram identificadas novas empresas com necessidades de Formação em Contexto de Trabalho. A merecer acompanhamento está a subida significativa de jovens em prosseguimento de estudos que reduziram a disponibilidade de técnicos/as para o mercado de emprego. Os SOEP da EPVC vão redobrar os esforços de acompanhamento dos/as diplomados/as para continuarem a fazer de forma eficaz a ligação entre eles/elas e o mercado de trabalho após conclusão dos seus percursos de nível pós-secundário.

Já na Área de Melhoria 3, AM3, Projetos e Clubes, a melhoria das condições de trabalho da EPVC permitiram aumentar a oferta de Projetos e Clubes, mas, acima de tudo, aprimorar a qualidade dos projetos à disposição dos/as formandos/as. Com o objetivo de promover a apresentação à comunidade dos projetos realizados pelos formandos foram realizados investimentos ao nível da impressão em 3D que deram um ar mais profissional a todas as ideias concretizadas pelos/as formandos/as, nomeadamente nos projetos de turma e nos projetos de PAP. As feiras de oferta formativa de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim e as iniciativas das EB 2,3 de orientação vocacional foram o palco externo de muitas destas produções.

Foram disponibilizadas sessões de preparação para os Exames de Acesso ao Ensino Superior em todas as disciplinas que fizeram parte das opções dos/as formandos/as durante todo o ano letivo. Para incentivar os/as jovens diplomados/as a prosseguirem os seus estudos, valorizando a aquisição de educação e formação profissional do nível 5, a EPVC celebrou um protocolo com a ESHTP e desenvolve desde 2020/21, nas instalações da EPVC, o Curso Técnico Superior Profissional de Animação Turística, e em 2022/23 arrancará um novo CTeSP, o Curso Técnico Superior Profissional de Design e Tecnologias Para Aplicações Móveis, em parceria com a ESMAD. Dando cumprimentos a uma das ações a desenvolver, foram apresentados aos pais e encarregados de educação, famílias e convidados, os projetos de PAP dos/as finalistas.

O clube de informática produziu o efeito esperado em quantidade e qualidade dos/as envolvidos/as com a conquista dos 2º e 3º lugares na Worldskills em Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis. A candidatura aos CTE farão com que iniciativas como os Dias Abertos, a Mostra de PAPs e de Projetos de Turma, os Campos de Férias Tecnológicos para jovens das escolas parceiras, ou simplesmente a disponibilização pontual de instalações e equipamentos para o desenvolvimento de projetos da comunidade, possibilitem uma aquisição superior de competências de liderança aos formandos monitores e aumentarão os seus níveis de competitividade o que ajudará a responder de forma mais eficaz às necessidades das empresas.

Relativamente à Área de Melhoria 4, AM4, Formação de colaboradores, foi possível promover formação para todo o pessoal auxiliar e administrativo em cuidados preventivos relativos à COVID 19, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, e ainda Comunicação e relacionamento interpessoal e Negociação e gestão de conflitos, promovida com os recursos próprios da EPVC.

No corrente ano letivo de 2021/22, com os investimentos que foram feitos em instalações e equipamentos, é possível afirmar que estão criadas todas as condições físicas em contexto de sala de aula para que o processo educativo avance rumo a uma educação com competências digitais, uma educação que transforma os alunos em cidadãos mais bem informadas com capacidade para poderem fazer escolhas mais informadas. Conscientes que a transformação digital das rotinas da escola tinha que ser posta em prática, todos os/as formadores/as foram apoiados/as diretamente pelo coordenador de Informática para que ultrapassassem as suas dificuldades no domínio das ferramentas de comunicação disponíveis. O software de gestão pedagógica vai ser renovado em 2022/23 para responder de forma mais eficaz às necessidades da cada vez mais exigente comunidade educativa. Espera-se uma simplificação dos procedimentos administrativos e conseqüente redução da utilização do papel e uma maior eficácia na comunicação com os pais e encarregados de educação.

Finalmente, sobre a Área de Melhoria 5, AM5, Gestão da qualidade, o adiamento da auditoria interna deveu-se em exclusivo à necessidade de procurar envidar todos os esforços da comunidade escolar, com destaque para a Direção, Direção Pedagógica, e Coordenadores de curso na oportunidade única de transformar a EPVC num Centro de Excelência de preparação de técnicos de nível intermédio e em garantir um equipamento único para toda a comunidade vilacondense.

---


---

### Os Relatores



---

(Diretor)



---

(Diretor Pedagógico)

Vila do Conde, 26 de agosto de 2022